QUALIDADE DE SEMENTES DE UROCHLOA SPP. COMERCIALIZADAS NO ESTADO DE RONDÔNIA

Autor(res)

Bianca Obes Correa
Carlize Chiavelli Lopes
Eduardo Barreto Aguiar
Ademir Kleber Morbeck De Oliveira
Denise Renata Pedrinho
Marcos Barbosa Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

No início, a pecuária brasileira utilizava principalmente as pastagens nativas como capim gordura, jaraguá e colonião (DE OLIVEIRA BAUER et al., 2011). No entanto, por terem um baixo valor nutricional e uma produtividade menor, essas espécies foram sendo substituídas por pastagens cultivadas, sendo o gênero Urochloa de grande relevância, especialmente as espécies U. decumbens, U. brizantha e U. humidicola (MACEDO, 2004)
A qualidade de sementes tornou-se um critério decisivo nas escolhas dos produtores agrícolas brasileiros. Isso acontece devido uma crescente demanda por insumos de maior desempenho, que possam ajudar a aumentar a produtividade e tornar as culturas mais produtivas e eficientes (PEREIRA et al., 2019).
Por isso, estudar técnicas e normas para melhorar a qualidade das sementes de forrageiras é fundamental para o avanço do setor agropecuário brasileiro.

Objetivo

Elucidar os padrões de qualidade física e fisiológica de sementes de Urochloa spp. comercializadas no estado de Rondônia nos anos de 2012 e de 2020 a 2023, comparando-as com os padrões de qualidade e os atributos definidos pela legislação federal e pelas normas regulamentadoras.

Material e Métodos

O estudo foi conduzido utilizando as bases de dados eletrônicas do Google Acadêmico. Foram considerados relevantes os artigos científicos que relatavam a análise de características de qualidade fisiológica e física, como pureza, germinação, vigor e dormência de sementes. Além disso, foram incluídos estudos que analisavam a qualidade de lotes comercializados no país com os padrões definidos pela legislação brasileira. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, com o objetivo de resumir as informações e destacar os principais desafios e avanços relacionados à qualidade das sementes forrageiras no mercado agropecuário do estado.

Resultados e Discussão

Em 117 amostras de sementes de Urochloa coletadas em Rondônia no ano de 2012, 87 amostras apresentaram não conformidade na pureza física. No teste de outras sementes por número foi verificado em 2012 a reprovação de 3 amostras (2,6%) por apresentarem quantidade de sementes de outras espécies cultivadas acima do limite máximo permitido por lei, 3 amostras (2,6%) para sementes silvestres, 1 amostra (0,9%) para nocivas toleradas e 8 amostras (6,8%) para nocivas proibidas. Quanto à germinação, apenas 26 amostras foram avaliadas, das quais 42,3% apresentaram índices inferiores ao mínimo legal de 60% (PARMEJIANI et al., 2014).
No período de 2020 a 2023, em 249 amostras de Urochloa coletadas no mesmo estado, houve a reprovação de 144 amostras para a pureza física, o registro de 34 amostras (13,7%) reprovadas para outras espécies cultivadas, 5 amostras (2,0%) para sementes silvestres e 22 amostras (8,8%) para nocivas toleradas, sem ocorrência de sementes proibidas e o índice de germinação não foi apresentado (SANTOS, 2024).

Conclusão

A qualidade física e fisiológica das sementes de Urochloa comercializadas em Rondônia nos anos de 2012 e no período de 2020 a 2023 não estão em conformidade em relação aos padrões da legislação. Esses resultados mostram possíveis fragilidades no sistema de produção e comercialização, destacando a importância de um controle de qualidade mais rigoroso e de uma fiscalização oficial mais eficaz na produção e comercialização da espécie.

Referências

DE OLIVEIRA BAUER, M.; PACHECO, L. P. A.; CHICHORRO, J. F.; VASCONCELOS, L. V.; PEREIRA, D. F. C. Produção e características estruturais de cinco forrageiras do gênero Brachiaria sob intensidades de cortes intermitentes. Ciência Animal Brasileira, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/vet/article/view/4817> Acesso em: 10 ago. 2025.

MACEDO, M. C. M. Análise comparativa de recomendações de adubação em pastagens. Simpósio sobre manejo da pastagem. EMBRAPA, 2004. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Manuel-Macedo-2/publication/283365057_Analise_comparativa_de_recomendacoes_de_adubacao_em_pastagens/links/6005fe5d299bf14088a60779/Analise-comparativa-de-recomendacoes-de-adubacao-em-pastagens.pdf> Acesso em: 10 ago. 2025.

PARMEJIANI, R. S., SILVA, R. B., MELO, R. A. Qualidade física e fisiológica de sementes forrageiras comercializadas no Estado de Rondônia: safra 2012/2013. Informativo Abrates, v. 24, n. 3, 2014.

PEREIRA, S. R.; RODRIGUES, A. P. Ç.; OLIVERIA, D. R.; LAURA, V. A.; COSTA, D. A. D. Qualidade de sementes comercializadas de braquiárias: o que mudou após 10 anos? Campo Grande, MS: Embrapa Gado de Corte, Documentos n. 269, 2019. Disponível em: <https://www.sidalc.net/search/Record/dig-infoteca-e-doc-1116709/Description> Acesso em: 09 ago. 2025.
SANTOS, A. A. D. Ocorrência de sementes de outras espécies em lotes comerciais do gênero Urocholoa fiscalizados em Rondônia. 2024. 52f. Dissertação (Mestrado em Defesa Sanitária Vegetal) Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.